O arquétipo da Família 35 para Mateus – forma final

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Esta seção é baseada num cotejo completo dos seguintes 58 representantes da família para Mateus: 18, 35, 55, 128, 204, 246, 361, 363, 386, 402, 479, 510, 547, 553, 586, 685, 757, 769, 789, 824, 867, 897, 928, 955, 1040, 1046, 1062, 1072, 1075, 1111, 1117, 1145, 1189, 1339, 1435, 1461, 1496, 1503, 1551, 1560, 1572, 1637, 1652, 1667, 1694, 1713, 2122, 2175, 2253, 2352, 2382, 2466, 2503, 2554, 2621, 2692, 2765 e 2948.[1]

Nos dez locais onde há uma divisão de pelo menos 10% (nos 58), verifiquei os seguintes **157** MSS: 58, 66, 83, 141, 147, 155, 167, 170, 189, 201, 290, 394, (415), 480, 516, 520, 521, 536, 575, 594, 645, (664), 673, 676, 689, 691, 694, 696, 746, 758, 763, 781, 797, 825, 932, 938, 940, 952, 953, 958, 959, 960, 961, 962, 966, 978, 986, 1003, 1023, 1025, 1030, 1059, 1088, 1092, 1095, (1131), 1132, 1133, 1147, 1158, 1165, 1180, 1185, (1199), 1234, 1236, 1250, 1251, 1323, 1328, 1334, 1384, 1389, (1390), 1401, 1409, 1427, 1445, 1462, 1476, 1480, 1482, 1487, 1488, 1489, 1490, 1492, 1493, 1501, 1508, (1517), (1543), 1548, (1552), 1559, 1584, 1591, 1596, 1599, 1600, (1609), 1614, 1617, 1619, 1620, 1621, 1622, 1625, 1628, 1636, 1648, (1649), 1650, 1656, 1658, 1659, 1680, 1686, 1688, 1700, 1702, 1786, 2204, (2221), 2255, 2260, 2261, 2265, 2273, 2284, 2296, 2322, 2323, 2355, 2367, 2399, 2407, 2418, 2444, 2454, 2460, 2483, 2496, 2508, 2520, 2598, 2635, 2636, 2647, 2673, 2689, 2709, 2714, 2715, 2767, (2774), 2806, 3002.

Esses 215 MSS representam uma grande maioria dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. Negligenciei outros 17 MSS que eram difíceis de ler, indisponíveis, incompletos, marginais ou embaralhados (as páginas estavam encadernadas fora de ordem). Há um bom número de MSS adicionais com quantidades variadas de mistura adicionadas a uma base da Família 35 (exatamente como meu modelo prevê). Os MSS entre parênteses, na lista acima, são membros marginais da família; são 12.

Alguns representantes da família a mais poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Depois de adicionar os 157 MSS verificados pontualmente aos 58 que foram totalmente cotejados, a atestação para a segunda leitura geralmente aumentou, às vezes bastante. Minha explicação é que a maioria dos melhores representantes da família já foram cotejados e sua média está mais próxima do arquétipo. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM (com exceção de 2948 e 3002). Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas individualmente. Apenas os MSS que atestam a variante minoritária (com uma exceção) estão alistados. Aqueles

[1] Todos os 58 MSS eu mesmo cotejei.

dentro de { } foram verificados individualmente. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos. Nos exemplos abaixo, um MS entre parênteses tem uma variação da variante.

9.17—απολουνται 928^{c},1572^{c} || απολλυνται 35,55,128,361,363,479,547,553,685,769,867, 928,1111,1189,1435,1572,1694, 2466,2765 {58,66,147,155, 167,189,290,394, 520,521,536,645,676,694,696,758^{c},781,825, 938,952,953,961,962,966,1023,1092,1095,1132,1133,1165, 1180,1199,1236,1251,1323,1334,1389,1401,1427,1476,1482, 1490,1493,1543,1552,1599,1625,1680,1688,2260,2261,2273, 2284,2296,2322,2367,2407,(2444),2483,2508,2520,2598, 2647,2673,(2714),(2715),2767}

Dos 215 MSS, faltam 20, e portanto dos 195 MSS (dentro da família) 85 têm a variante, o que equivale a 43,6%. O verbo é o mesmo e ambos são Indicativos; o primeiro é futuro médio e o segundo é presente passivo. Nas orações imediatamente anteriores, tanto εκχεται quanto ρηγνυνται são presentes passivos e andam juntos; então por que a segunda referência aos odres? (Talvez porque o odre de vinho fosse mais valioso; um odre velho poderia ser usado para água, etc.) Qualquer diferença de significado é quase pequena demais para ser traduzida. Embora 43,6% seja significativo, não é suficiente para justificar uma mudança. Nas passagens paralelas em Marcos e Lucas o verbo é futuro médio sem questionamento. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

19.29—οικιας 586^{alt},928^{alt},1189^{alt},1572^{alt} || οικιαν 18,35,55,128,204,361,386,402,479,510, 547,586,685,867,897,928,1062,1111,1189,1435, 1572,1694,2122,2382,2466,2503,2621,2765 {58, 66,141,147,155,167,189,201,480,536,594,645,673, 676,691,694,696,758,781,797,825,940,953,961, 962,966,986,1088,1092,1095,1132,1133,1147, 1158,1165,1199,1234,1236,1250,1251,1323,1389, 1401,1427,1445,1476,1482,1490,1492,1493,1517, 1543,1599,1609,1625,1659,1680,1688,1700,1786, 2204,2260,2261,2265,2273^{c},2284,2296,2322^{m}, 2367,2407,2418,2444,2460,2483,2496,2508,2520, 2598,2673,2714,(2715),2767}

Dos 215 MSS, faltam 2, e portanto dos 213 MSS (dentro da família) 108 têm a variante, o que equivale a 50,7%. Porém, cinco dos MSS para o singular têm o plural como alternativo, mais seis correções, que colocam o plural à frente. Plural ou singular? Tal como acontece com os irmãos, se você tiver apenas um, isso é tudo que você pode deixar; e se você não tiver nenhum, você não deixa nenhum. Nas passagens paralelas de Marcos e Lucas, a evidência é praticamente unânime a favor do singular; então onde Mateus conseguiu o plural? Como comparativamente poucas pessoas teriam mais de uma casa, presumivelmente, o singular é esperado. Se o original de Mateus fosse singular, por que alguém o mudaria para o plural, já que ninguém fez isso em Marcos ou Lucas? Mas se o original fosse plural, haveria

uma pressão óbvia para alterá-lo para singular. O facto cruel é que os representantes da família estão divididos pela metade, mas considero que os melhores representantes estão geralmente do lado do plural. Juntando tudo, considero que a primeira forma reproduz o arquétipo, embora haja dúvidas razoáveis. Em qualquer caso, a mudança não faz diferença no que o Senhor estava dizendo; você não pode deixar o que não tem.

20.5—ενατην 35^{c},1072^{c} || εννατην 35,361,363,479,897,928,1072,1572,1667^{c},1694,2175, 2765 {58^{c},66,147,155,167,189,290,415,516,520,521,536,645,676, 691,696,797,825,932^{c},938,953,961,966,986,1023,1030,1088,1092, 1095,1132,1133,1158,1165,1180,1199,1251,1323,1334,1384,1389, 1401,1476,1482,1490,1552,1599,1609,1625,1628,1648,1659,1680, 1700,1786,2204,2260,2273^{c},2284,2296,2407,2418,2444,2460,2508, 2598,2635,2647,2673,2714,2715}

Dos 215 MSS, faltam 2, e portanto dos 213 MSS (dentro da família) 79 têm a variante, o que equivale a 36,7%. Não considero a grafia alternativa de um número ser uma variante adequada, uma vez que não há absolutamente nenhuma diferença de significado. Embora a atestação de 36,7% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

21.42—ημων || υμων 361,479,685,1072,1560,1694,2175 {58,66,141,167,189,290,415,520, 664,689,758,781,797,825,938,953,958,961,966,978,986,1023,1025,1059,1092, 1131,1132,1133,1199,1236,1323,1384,1389,1390^{c},1401,1445,1462,1476,1508, 1543,1552,1584^{c},1596,1599,1609,1614,1622,1625,1649,1658,1659,1680,1700, 1702,1786,2204,2221,2255,2260,2261,2265,2296,2323,2399,2407,2418,2444, 2454,2460,2483,2508,2598,2635,2689,2714,2774,3002}

Dos 215 MSS, faltam 3, e portanto dos 212 MSS (dentro da família) 82 têm a variante, o que equivale a 38,7%. Primeira ou segunda pessoa? Esta é uma citação do Salmo 118.22-23. O Texto Hebraico tem a primeira pessoa, assim como a LXX. Fora da Família 35, provavelmente menos de 3% dos MSS têm a segunda pessoa, e portanto a atestação comparativamente pesada aqui parece ser uma variação dentro da família. As duas formas foram pronunciadas da mesma maneira. A mudança não faz diferença no que o Senhor estava dizendo aqui. Os melhores representantes da família estão fortemente do lado da primeira pessoa. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

24.2—παντα ταυτα 1072^{c},1075^{c} || ~ 21 479,685,1072,1075,1694,2175 {58,66,189,520,664, 673,676,694,758,797,932,938,953,961,962,966,986,1023, 1092,1131,1132,1133,1165,1180,1199,1234,1236,1323, 1384,1389,1476,1488,1517,1543,1552,1584,1599,1609, 1621,1622,1625,1648,1659,1700,1786,2204,2360,2261, 2296,2355,2407,2418,2508,2520,2598,2715}

Dos 215 MSS, falta 1, e então dos 214 MSS (dentro da família) 62 têm a variante, o que equivale a 29%. Como os substantivos, pronomes e adjetivos gregos têm sufixos de caso, mudar a ordem das palavras não afeta o significado, de sorte que são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Em qualquer caso, uma atestação de 29% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

24.35—παρελευσονται 1075^{alt},2466^{alt},2765^{c} || παρελευσεται 35,361,479,1075,1694,2175, 2466,2765 {58,66,520,536,664,676,689,758, 797,825,938,953,961,966,1059,(1131),1132, 1165,1185,1199,1323,1384,1389,1462,1476, 1508,1543,1552,1599,1609,1621,1625,1649, 1658,1659,2260,2261,2273^{c},2296,2399,2444, 2460,2508,2598,2467,2689,2715}

Dos 215 MSS, falta 1, e portanto dos 214 MSS (dentro da família) 54 têm a variante, o que equivale a 25,2%. Devem "o céu e a terra" ser tratados como uma unidade (singular) ou como entidades distintas (plural)? Em inglês, a tradução é a mesma, perdendo a distinção entre singular e plural. Em grego e hebraico a distinção é mantida. Por que menciono o hebraico? Bem, Jesus ensinou em hebraico, e Mateus estava ali com Ele, provavelmente tomando notas, em hebraico. (Lucas certamente não estava lá, e Marcos provavelmente não estava; eles oferecem relatos paralelos, e irei abordá-los em breve.) Suponho que Jesus usou a forma plural do verbo, que Mateus devidamente registrou, e ao traduzir sua nota para Grego ele manteve o plural. Não pode haver dúvida de que o arquétipo tinha o plural. Tanto para Mateus. Tanto Marcos como Lucas têm o verbo no singular: o plural acumula 35% em Marcos e 30% em Lucas, dentro da família. Em todos os três Evangelhos, "o céu" é singular, não plural. Como existem pelo menos três céus, a referência aqui deve ser à atmosfera terrestre, que contém pássaros e nuvens. De sorte que é este planeta com a sua atmosfera que será destruído, e é perfeitamente razoável tratá-los como uma unidade, como fazem Marcos e Lucas. Certamente estava dentro da prerrogativa do Espírito Santo que Mateus fizesse isso de uma maneira e Marcos e Lucas de outra. O significado é o mesmo em ambos os casos.

25.32—συναχθησονται || συναχθησεται 18^{v},35,55,128,204,246^{t},361,363,386,402,479,510, 547,553,586,769,867,897,928,1062,1189,1435,1572,2122,2175, 2253,2382,2466,2503,2765 {141,147,155,167,201,290,394,415, 480,521,536,594,673,689,691,694,696,758,781,938,940,962,986, 1023,1059,1088,1147,1158^{c},1251,1334,1384,1401,1427,1445, 1462,1482,1490,1492,1493,1508,1599,1621,1649,1658,1659,1688, 1786,2204,2261^{c},2265,2273,2284,2296,2322,2355,2367,2399, 2418,2444,2460,2483,2520,2647,2689,2715,2767,2806}

Dos 215 MSS não falta nenhum, portanto dos 215 MSS (dentro da família) 96 têm a

variante, o que equivale a 44,7%. Singular ou plural; substantivo de massa, ou não? O significado é o mesmo em ambos os casos. Embora a atestação de 44,7% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança; tanto mais que os melhores representantes geralmente estão no plural. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

26.29—γενηματος || γεννηματος 18,204,246,386,553,685,769,928,1072,1075,1145,1189, 1551,1572,1652^{c},1694,2175,2253^{c},2466,2503,2554^{c},2621 {66,141,170, 189,201,394,415,480,520,521,575,594,673,676,691,694,746^{c},758,797,825, 932,952,958,961,962,1030,1088,1092,1095,1132,1133,1147,1165,1180, 1185,1234,1236,1323,1334,1390,1427,1445,1476,1482,1488,1492,1493, 1501,1548,1596,1622,1625,1628,1648,1656,1680,1688,1700,1786,2221, 2261,2265,2284,2322,2323,2355,2407,2418^{c},2496,2508,2598,2636,2673, 2714,2774,2806}

Dos 215 MSS, falta 1, então dos 214 MSS (dentro da família) 94 têm a variante, o que equivale a 43,9%. A diferença de uma letra muda a palavra. A primeira refere-se aos produtos vegetais; a segunda refere-se à prole animal. No contexto, o Senhor Jesus está claramente se referindo aos produtos. Tanto é verdade que um leitor que visse a forma mais longa lhe daria o significado secundário, e temos duas maneiras de dizer a mesma coisa. Embora a atestação de 43,9% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

27.35—βαλοντες || βαλλοντες 35,128,204,361,363,402,479,510,547,553,586,769,867,897, 928,1189,1435,1572,1667,1694,2122,2175,2382,2466,2765 {58,66,141, 147,155,167,189,290,394,415,516,521,536,645,664,676,696,746,758,781, 797,825,932,938,940,953,(961),966,986,1023,1088,1092,(1095),1132, 1133,1147,1158,1165,1180,1199,1236,1251,1323,1334,1384,1389,1390, 1401,1427,1445,1476,1482,1490,1493,1543,1552,1599,1609,1621,1625, 1649,1659,1680,1688,1700,1786,2204,2221^{c},2260,2261,2265,2273,2284, 2296,2322,2355,2367,2407,2418,2444,2460,2496,2520,2598,2647,(2673), 2714,2767}

Dos 215 MSS, faltam 7, e portanto dos 208 MSS (dentro da família) 113 têm a variante, o que equivale a 54,3%. É aoristo ou presente? A cláusula controladora é assim: “Tendo-O crucificado, distribuíram Suas vestes entre si, . . .” É “lançando sortes” ou “tendo lançado sortes”? Qualquer um faz sentido, mas a rigor, a distribuição aconteceu após o lançar.[1] Por essa razão, e porque a maioria dos melhores representantes tem o aoristo, escolhi aqui a leitura minoritária para representar o arquétipo. Em ambos os casos, o significado básico não é alterado.

27.45—ενατης 35^{c} || εννατης^{2x} 35^{v},361,363,479,547,897,928,1572,1667,1694,2175,2765 {58, 66,147,155,167,189,290,415,516,520,521,536,645,676,696,797,825,932^{c},

[1] Segundo a gramática grega, um particípio no aoristo significa que aconteceu antes do tempo do verbo principal ao qual está subordinado; um particípio no presente significa que é simultâneo ao verbo principal.

938,953,966,1023,1092^{c},1095,1158,1165,1180,1199,1236,1251,1323,
1334,1384,1389,1390,1401,1427,1445,1476,1482,1490,(1501),1552,
1599,1609,1621,1625,1659,1680,1700,(1702),2204,2260,2273^{c},(2284),
2296,2367,2407,(2418),2444,2460,2496,2508,2598,2635,2647,2673,
2709,2714,2715}

Dos 215 MSS, faltam 4, e portanto dos 211 MSS (dentro da família) 80 têm a variante, o que equivale a 37,9%. Não considero a grafia alternativa de um número uma variante adequada, uma vez que não há absolutamente nenhuma diferença de significado. Embora a atestação de 37,9% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos dez locais onde há uma divisão de pelo menos 10% entre os MSS cotejados. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Geralmente, a diferença é de uma única letra. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo familiar para todo o livro de Mateus, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido em meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo da família foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante. [Não garanto precisão total. Um erro ocasional não alterará o quadro geral.]

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 53 MSS cotejados (completos, ou quase), 43 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 53 MSS cotejados (completos, ou quase), 48 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 53 MSS cotejados (completos, ou quase), 49 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4.

Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 53 MSS cotejados (completos, ou quase), 42 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais d0 que quatro MSS. Dos 53 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 31 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 16. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 39 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 39 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Nenhuma variante tem mais do que 17 MSS. Dos 54 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 54 MSS cotejados (completos, ou quase), 35 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 14. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 34 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se

desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 29 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Contudo, os MSS ainda por cotejar acrescentarão sem dúvida muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 16. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 54 MSS cotejados (completos, ou quase), 28 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Capítulo 14: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 36 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatorze.

Capítulo 15: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 39 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quinze.

Capítulo 16: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 42 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezesseis.

Capítulo 17: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 35 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 18. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezessete.

Capítulo 18: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 40 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezoito.

Capítulo 19: Nenhuma variante tem mais do que 26 MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 24 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo,

e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezenove.

Capítulo 20: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 32 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte.

Capítulo 21: Nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 33 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-um.

Capítulo 22: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 43 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-dois.

Capítulo 23: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 56 MSS cotejados (completos, ou quase), 32 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-três.

Capítulo 24: Nenhuma variante tem mais do que sete MSS. Dos 57 MSS cotejados (completos, ou quase), 31 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 12. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-quatro.

Capítulo 25: Nenhuma variante tem mais do que 27 MSS. Dos 57 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-cinco.

Capítulo 26: Nenhuma variante tem mais do que 17 MSS. Dos 57 MSS cotejados (completos, ou quase), 24 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-seis.

Capítulo 27: Nenhuma variante tem mais do que 23 MSS. Dos 57 MSS cotejados

(completos, ou quase), 21 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-sete.

Capítulo 28: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 57 MSS cotejados (completos, ou quase), 45 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-oito.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de Mateus, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou Seu Texto.